



PREPARO DE CÓLON EM CIRURGIAS COLORRETAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PHAMELLA ROCHA DE SOUZA; GIOVANNA VASCONCELLOS BARBOZA DE SOUZA;
MARIANA MÉRIDA DE SOUZA; WALTER DE BIASE DA SILVA NETO; VINICIUS
EDUARDO DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: As complicações pós-operatórias em cirurgias colorretais podem ser minimizadas com o preparo mecânico do cólon (PMC), visando auxiliar na maior eliminação de fezes no cólon, associada à diminuição do conteúdo bacteriano. O método é difundido, porém há controvérsias pela possibilidade de complicações da técnica. **OBJETIVOS:** Considerar a necessidade de preparo do cólon visando prevenir complicações na cirurgia colorretal. **METODOLOGIA:** Consiste em um resumo simples de revisão literária na plataforma Scielo e PubMed, entre os anos de 2008 a 2023. A busca dos descritores foram “preparo mecânico de cólon” e “cirurgia colorretal”. Para a seleção da bibliografia, foram utilizadas as publicações com maior número de citações. **RESULTADOS:** Foram analisados 3 metanálises e um estudo prospectivo que analisaram três desfechos: mortalidade, infecção de sítio cirúrgico e deiscência anastomótica. Estudos experimentais em animais foram excluídos. A primeira metanálise analisou estudos que incluíram 5.968 pacientes dentre os quais 5.264 foram avaliados e concluiu que o preparo intestinal realizado com a combinação de antibióticos orais e mecânicos foi mais efetivo para os desfechos de fístula e infecção, sem afetar a mortalidade. Uma segunda metanálise que reuniu 5.805 pacientes comparou um grupo que realizou a preparação mecânica do cólon com outro sem preparo e evidenciou que não houve benefício efetivo na realização do preparo para cirurgias colorretais eletivas. O terceiro estudo, uma metanálise de rede, avaliou 5.107 pacientes e mostrou que não houve diferença entre os grupos examinados em relação a fístulas anastomóticas, mas que em relação ao desfecho de infecções, o preparo intestinal mecânico associado à antibioticoterapia, venosa e/ou oral, demonstrou-se mais eficaz. Por fim, o estudo prospectivo analisado avaliou 126 pacientes e concluiu que não houve diferença significativa entre os desfechos do grupo que fez o preparo de cólon com o que não realizou. **CONCLUSÃO:** A antibioticoterapia demonstrou ser mais eficaz para a prevenção de infecção de sítio operatório, mas há divergências quanto ao preparo mecânico intestinal, sendo necessários novos estudos com rigor científico para definir o real papel do preparo de cólon na profilaxia de complicações de cirurgia colorretal.

Palavras-chave: Cirurgia colorretal, Preparo mecânico de colon, Revisão de literatura, Cirurgia geral, Preparo de colon.